

Relatório de Análise Quantitativa: Perfil e Dinâmicas de Participação da 6ª COEDIPI

1. INTRODUÇÃO E DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

O presente relatório detalha a análise de dados realizada sobre o perfil dos participantes da 6ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (COEDIPI). O objetivo central da investigação foi transformar os dados brutos de inscrição em um panorama quantitativo que pudesse subsidiar a avaliação estratégica do evento. O problema de pesquisa foi definido em torno das seguintes questões:

- Qual o perfil demográfico e de categoria dos participantes?
- Qual a distribuição geográfica do engajamento em nível estadual?
- Existem padrões ou dinâmicas específicas na participação dos diferentes setores (Poder Público e Sociedade Civil)?

2. METODOLOGIA APLICADA

Seguindo as etapas do método científico, a análise foi conduzida através de um processo estruturado:

- **Coleta e Preparação dos Dados (Pré-processamento):** Os dados foram compilados a partir de duas planilhas de inscrição. A fase de preparação incluiu a concaenação dos arquivos, a limpeza de inconsistências (ex: padronização do campo “Sexo” de “Femenino” para “Feminino”) e a unificação de categorias ambíguas (ex: “Sem ID” e “Sem Id” na coluna “Representação”).
- **Enriquecimento dos Dados:** Para viabilizar a análise geográfica, foi criada uma nova variável “Território”, mapeando cada município de origem a uma das dez regiões de desenvolvimento do Rio Grande do Norte.
- **Tratamento de Dados Ausentes:** Foi identificada uma alta incidência de dados geográficos não informados (49,5%). Para mitigar o impacto desta ausência na análise, aplicou-se uma técnica de **imputação por distribuição proporcional**. Assumiu-se que a distribuição dos participantes não

identificados seguiria a mesma proporção da amostra identificada, permitindo uma estimativa mais robusta da participação territorial.

- **Análise Estatística (Descritiva e Bivariada):** Foram utilizadas técnicas de estatística descritiva para analisar a frequência e proporção de cada variável isoladamente. Subsequentemente, aplicou-se a análise bivariada, através de tabelas de contingência (crosstab), para explorar a relação entre as variáveis de interesse (Território, Representação e Categoria).

3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Após a aplicação da imputação estatística, a distribuição estimada de participantes revela uma clara concentração geográfica. O território **Agreste/Litoral Sul** destaca-se como a região de maior mobilização, respondendo por uma estimativa de 101 participantes. Em seguida, os territórios **Seridó** e **Assú/Mossoró** apresentam uma participação expressiva e numericamente similar (47 e 46 participantes, respectivamente). O Gráfico 1 ilustra essa distribuição de forma comparativa, enquanto o Gráfico 2 apresenta a mesma informação em termos proporcionais.

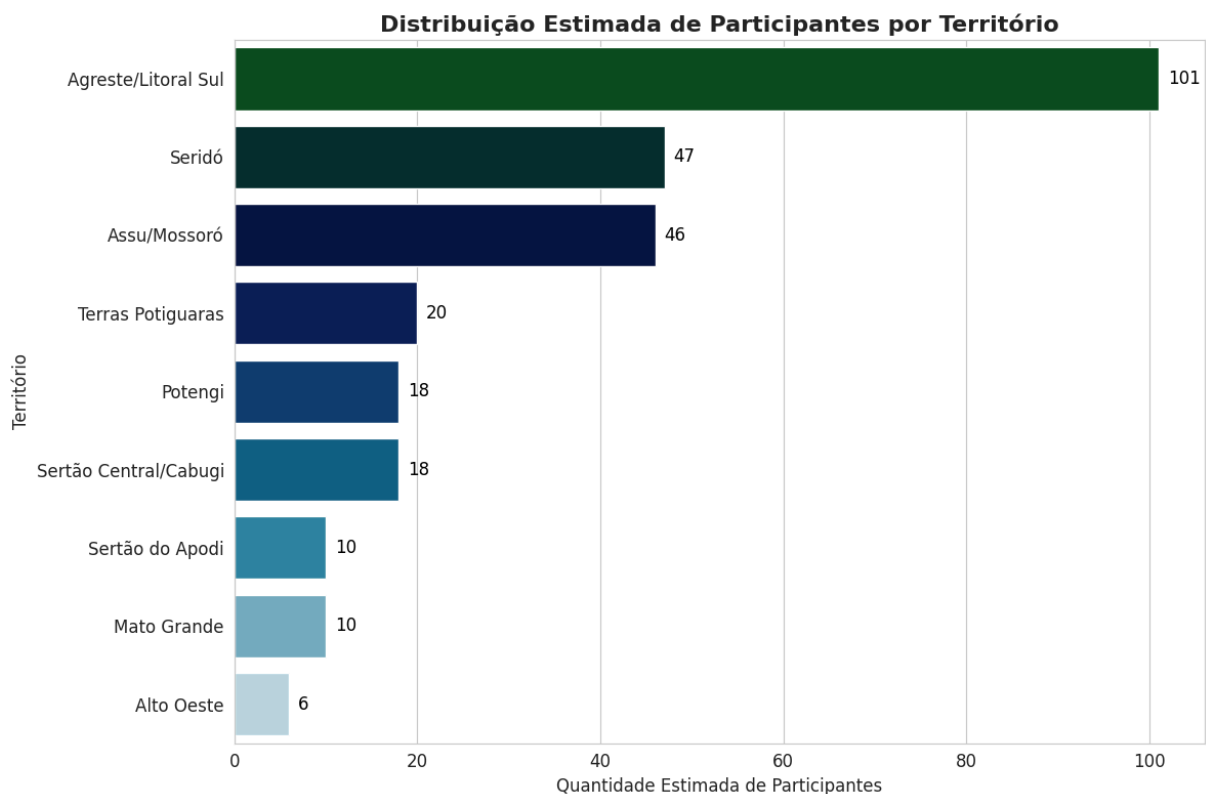


Gráfico 1: Contagem estimada de participantes por território, após imputação de dados ausentes.

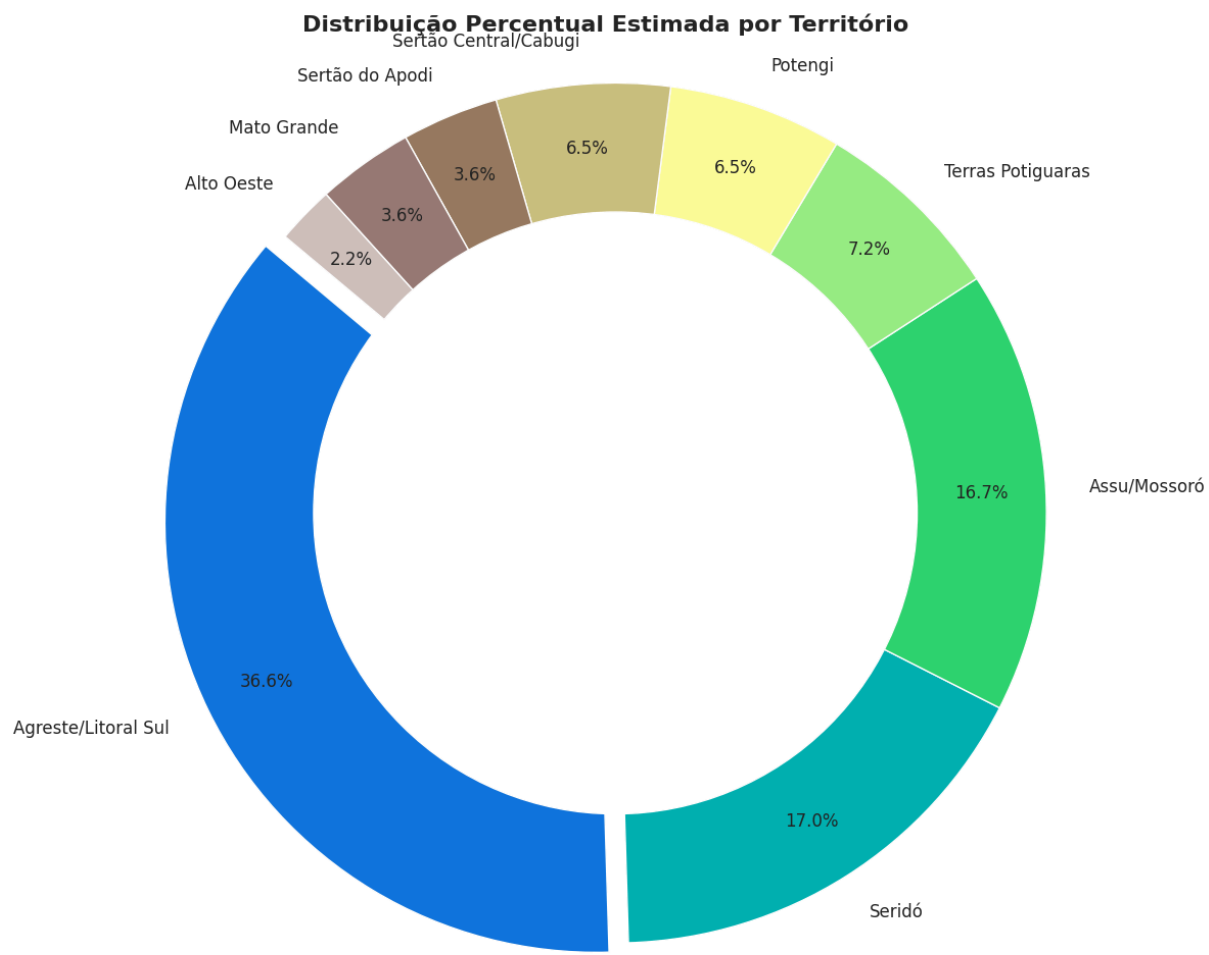


Gráfico 2: Distribuição percentual estimada de participantes por território.

3.2 ANÁLISE DE PERFIL POR SETOR

Ao investigar a composição interna de cada setor, identificamos perfis de participação distintos. O Gráfico 4 demonstra que a **Sociedade Civil** teve uma delegação majoritariamente composta por **Titulares (58%)**. Em contrapartida, o **Poder Público** apresentou uma delegação mais diversificada, com proporções mais altas de **Suplentes (33%)** e **Convidados (32%)**.

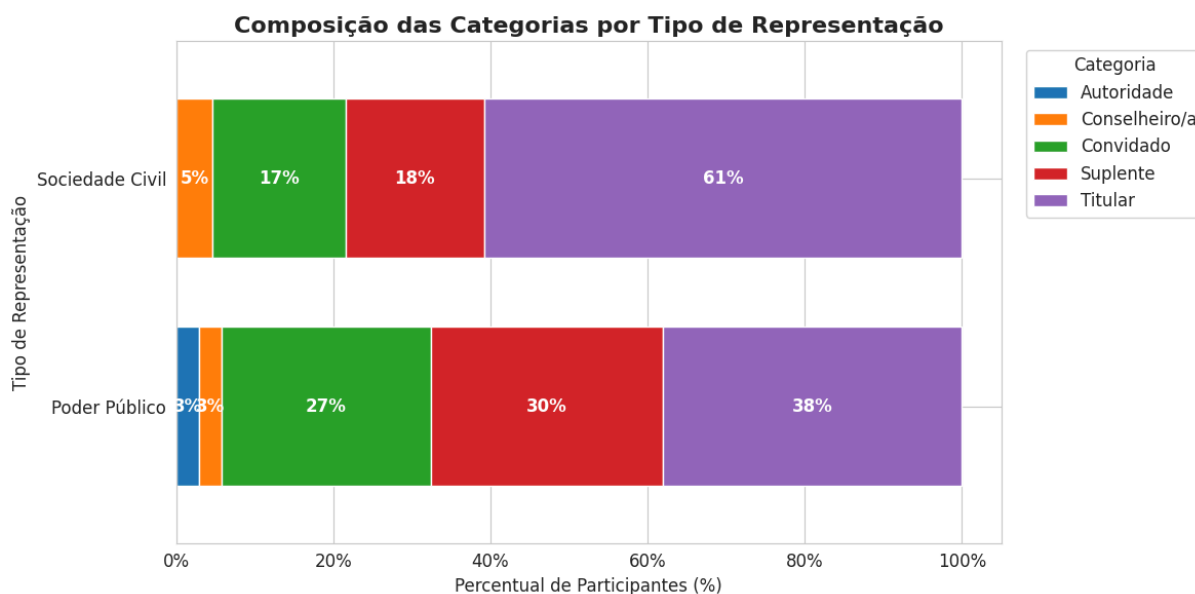


Gráfico 4: Análise proporcional da composição de categorias dentro de cada setor de representação;

4. CONCLUSÃO

A análise quantitativa dos dados da 6ª COEDIPI permitiu extrair conclusões que transcendem a simples contagem de inscritos. As evidências apontam para:

1. Um evento com **perfil predominantemente feminino**, com foco nos delegados **Titulares e Suplentes**.
2. Uma **distribuição geográfica desigual**, com forte concentração no território da capital, mas com mobilização relevante em regiões como Seridó e Assu/Mossoró.
3. **Dinâmicas setoriais complexas e geograficamente dependentes**, onde a relação entre Poder Público e Sociedade Civil varia significativamente, com destaque para o padrão inverso observado no território Mato Grande.